



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ

PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS QUE ABORDAM AS PRÁTICAS CORPORAIS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Adriano Guilherme Silva de Souza - UEA - adrianogidebi@gmail.com

Leticia Diniz dos Anjos - UEA - leticcci.diniz@gmail.com

Patric Paludett Flores - UEA - pflores@uea.edu.br

Eixo 3 - Escola, Cidadania e Cultura

Resumo: Esta pesquisa do tipo estado do conhecimento busca investigar o perfil das publicações que retratam as práticas corporais indígenas na Educação Física escolar. Foram analisados estudos que abordam diferentes experiências, como jogos, danças, lutas e outras práticas tradicionais, aplicadas em escolas e também em projetos de formação docente. Os resultados mostram que existe uma carência de produções científicas publicadas em periódicos que retratam a região Norte, apesar de ser o território com o maior número de populações indígenas.

Palavras-chave: Práticas Corporais Indígenas; Educação Física; Produção Científica.

Introdução

A presença das práticas corporais indígenas no âmbito escolar se deu pela promulgação da Lei 10/639, de 2003, é uma legislação brasileira, na qual tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro brasileira e a cultura africana nas disciplinas de escolas privadas e públicas. Essa lei sofreu mudanças, originando a lei 11.645 de 2008, tornando obrigatório a inclusão do ensino da cultura indígena, no currículo escolar. Essas resoluções não significam apenas o cumprimento de uma determinação legal, mas sim a necessidade da visibilidade de práticas pedagógicas que valorizem e integrem os saberes tradicionais dos povos originários, superando



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ

uma perspectiva eurocêntrica, assim colaborando para uma educação intercultural e interdisciplinar. Nesse contexto, a Educação Física escolar por meio de suas diversas manifestações corporais tem se mostrado um espaço necessário para a inserção dessas práticas que oferecem aos alunos diversas vivências a partir de significados culturais trabalhados por meio das matrizes indígenas (Silveira *et al.*, 2024). Assim, essa pesquisa busca investigar o perfil das publicações que retratam as práticas corporais indígenas na Educação Física escolar

Metodologia

Esta pesquisa bibliográfica, do tipo Estado do Conhecimento, constitui-se a partir da base dados do Portal Periódico da Capes. Utilizou-se como descritores de busca: “Educação Física” AND “Cultura Indígena”. Foram encontrados um total de 49 produções, as quais passaram por uma filtragem de critérios de exclusão, resultando ao final um total de 10 produções. Os critérios de exclusão foram: não abordar o tema; não retratar o contexto escolar; e, produção indisponível na íntegra de forma gratuita. As categorias de análise foram: a) em relação às produções: tipo e formato; b) em relação aos projetos abordados nas produções: região, estratégias utilizadas e público-alvo. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva.

Discussão

Em relação ao tipo de produção, todas são produções publicadas em periódicos, sendo que 3 (30%) relatos de experiência e 7 (70%) artigos originais. Atinente à região das pesquisas, 5 (50%) são do Sudeste, 2 (20%) são do Centro-Oeste, 2 (20%) são do Sul e 1 (10%) é do Nordeste. No tocante aos conhecimentos abordados, 3 (30%) retratam danças indígenas, 2 (20%) aplicam jogos e brincadeiras tradicionais dos povos indígenas, 3 (30%) abordam práticas de combate, sendo a huka-huka uma delas e 2 (20%) trabalham com confecção de brinquedos e vivências tradicionais diversas. Em respeito ao público-alvo atendido pelos projetos, 7 (70%) estão relacionadas as turmas do Ensino Fundamental, tanto Anos Iniciais quanto



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ

finais, 1 (10%) emprega turmas do Ensino Médio e 2 (20%) trabalha com professores da rede municipal e estadual.

Conclusões

Conclui-se que existe uma carência de produções científicas publicadas em periódicos que retratam a região Norte, apesar de ser o território com o maior número de populações indígenas. Segundo Amorim et al. (2021), a diversidade cultural das etnias amazônicas é algo fenomenal, o que reforça a importância de ampliar a visibilidade acadêmica sobre o tema. Assim, torna-se necessário incentivar novas investigações para valorizar os conhecimentos e práticas indígenas no campo científico.

Referências

SILVEIRA, A. et al. Cultura indígena Kaingang e o cuidado ambiental: abordagens nas aulas de Educação Física. **Movimento**, v. 30, 2024.

AMORIM, I. et al. O currículo escolar e a prática dos professores de educação física em contexto amazônico: o desafio das aulas de educação física nas comunidades indígenas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, 2021.